

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS NA EJA: RESULTADOS DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE SOBRE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

AUTORA: Nathalia Teodoro Amaro de Moura – Secretaria do Estado do Espírito Santo (SEDU) – nathaliateodoro.a.moura@gmail.com

INDICAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO TEMÁTICO: GT 06 (ONLINE) – Práticas educativas no contexto das relações étnico-raciais.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma formação continuada ofertada no CEEFMTI Monsenhor Miguel de Sanctis, que faz parte da Secretaria do Estado do Espírito Santo, na cidade de Guaçuí/ES, a professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizada no âmbito do PROERER, com foco na Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). A iniciativa buscou sensibilizar os docentes para a relevância da ERER no processo de ensino-aprendizagem, incentivando reflexões críticas sobre o racismo estrutural e a elaboração de práticas pedagógicas antirracistas. A justificativa para o trabalho está ancorada na necessidade de efetivação da Lei 10.639/03 e no compromisso de promover uma educação que valorize a diversidade cultural brasileira e combata desigualdades raciais. A metodologia adotada combinou momentos expositivos, diálogos coletivos e oficinas de planejamento, culminando na elaboração de práticas pedagógicas concretas. Como resultados, os professores criaram jogos voltados ao combate ao racismo, planejaram aulas expositivas e dialogadas, propuseram movimentos de representatividade em sala, organizaram uma eletiva sobre tranças e desenvolveram atividades inspiradas na cultura africana e afro-brasileira. O referencial teórico dialogou com autores como Kabengele Munanga (2005), Nilma Lino Gomes (2017) e Petronilha Gonçalves e Silva (2019), que fundamentam a importância da ERER como prática transversal e orientam a escola como espaço de resistência e valorização das identidades. Tais referenciais ofereceram subsídios para que os professores reconhecessem o impacto do racismo na trajetória dos estudantes e repensassem sua prática pedagógica. Conclui-se que a formação não apenas ampliou o repertório docente, mas fortaleceu o compromisso coletivo com a construção de uma escola mais justa, democrática e antirracista, em consonância com as demandas e especificidades da EJA.

PALAVRAS-CHAVE: Educação das Relações Étnico-Raciais; EJA; Prática pedagógica antirracista.

ANTIRACIST PEDAGOGICAL PRACTICES IN YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA): RESULTS OF A TEACHER TRAINING PROGRAM ON ETHNIC-RACIAL RELATIONS EDUCATION

AUTHOR: Nathalia Teodoro Amaro de Moura – Espírito Santo State Department of Education (SEDU) – nathaliateodoro.a.moura@gmail.com

INDICATION OF THEMATIC WORKING GROUP: GT 06 (ONLINE) – Educational practices in the context of ethnic-racial relations.

ABSTRACT

This paper aims to present the results of a continuing education program carried out at CEEFMTI Monsenhor Miguel de Sanctis, part of the Espírito Santo State Department of Education, in the city of Guaçuí/ES, with teachers from Youth and Adult Education (EJA). The training was developed within the scope of PROERER, focusing on Ethnic-Racial Relations Education (ERER). The initiative sought to raise teachers' awareness of the relevance of ERER in the teaching and learning process, encouraging critical reflections on structural racism and the development of antiracist pedagogical practices. The study is justified by the need to implement Law 10.639/03 and by the commitment to promoting an education that values Brazilian cultural diversity while combating racial inequalities. The methodology combined expository sessions, collective dialogues, and planning workshops, culminating in the elaboration of concrete pedagogical practices. As outcomes, teachers created educational games aimed at combating racism, designed dialogic and expository lessons, promoted classroom initiatives of representativity, organized an elective course on braids, and developed activities inspired by African and Afro-Brazilian culture. The theoretical framework drew on authors such as Kabengele Munanga (2005), Nilma Lino Gomes (2017), and Petronilha Gonçalves e Silva (2019), who emphasize the importance of ERER as a transversal practice and conceptualize schools as spaces of resistance and identity affirmation. These references provided the foundation for teachers to recognize the impact of racism on students' trajectories and to rethink their pedagogical approaches. It is concluded that the training not only expanded teachers' pedagogical repertoire but also strengthened the collective commitment to building a more just, democratic, and antiracist school environment, in line with the specificities and demands of EJA.

KEYWORDS: Ethnic-Racial Relations Education; Youth and Adult Education (EJA); Antiracist pedagogical practice.